

**EDITAL 263/2025 - CURSOS SUBSEQUENTES EM ENFERMAGEM -
VESTIBULAR 2026/1 - IFSULDEMINAS
GABARITO COMENTADO**

LÍNGUA PORTUGUESA		
QUESTÃO 1	A	<p>No trecho em análise, a partícula <i>se</i> é parte integrante do verbo <i>manter</i>. Sendo assim:</p> <p>a) CORRETA, já que a partícula <i>se</i> integra o verbo <i>manter</i>. b) INCORRETA, porque a partícula <i>se</i> não é um pronome reflexivo recíproco que indica a ocorrência de uma ação verbal mútua. c) INCORRETA, pois a partícula <i>se</i> não está indeterminando o sujeito da oração. d) INCORRETA, uma vez que a partícula <i>se</i> não é uma conjunção que indica condição.</p>
QUESTÃO 2	B	<p>A) INCORRETA, porque <i>saúde</i>, termo indicado na alternativa como sendo o referente de <i>que</i> é, apenas, um dos componentes da expressão retomada, a qual consiste em <i>saúde da sociedade</i>.</p> <p>B) CORRETA, pois a expressão <i>que se refere imediatamente à informação veiculada anteriormente, ou seja, saúde da sociedade</i>.</p> <p>C) INCORRETA, pois <i>equipe multiprofissional</i>, expressão indicada na alternativa como sendo o referente de <i>que</i> diz respeito à parte do sujeito da oração anterior, não consistindo na expressão retomada, que é <i>saúde da sociedade</i>.</p> <p>D) INCORRETA, porque <i>equipe multiprofissional de saúde</i>, expressão indicada na alternativa como sendo o referente de <i>que</i> concerne ao sujeito da oração anterior, não consistindo na expressão retomada, que é <i>saúde da sociedade</i>.</p>
QUESTÃO 3	C	<p>A) INCORRETA, pois <i>também</i> estabelece a relação de adição, <i>para</i> estabelece a relação de finalidade e <i>uma vez que</i> estabelece a relação de explicação.</p> <p>B) INCORRETA, porque <i>para</i> indica a relação de finalidade e <i>uma vez que</i> indica a relação de explicação.</p> <p>C) CORRETA, pois o termo <i>também</i> estabelece a relação de soma entre as informações que o antecedem (a urgência de se repensar e ampliar a formação de profissionais de saúde para a prestação do cuidado profissional qualificado) e que seguem a ele (repensar formas de valorização desses profissionais); <i>para</i> estabelece a relação de finalidade entre a necessidade de valorização dos profissionais da saúde e a existência de interesse deles em ingressar e se manter na área; e <i>uma vez que</i> estabelece a relação</p>

		<p>de explicação entre o interesse dos profissionais da área da saúde em ingressar e se manter nela e o grande número de abandonos da profissão.</p> <p>D) INCORRETA, porque <i>também</i> indica a relação de adição, <i>para</i> indica a relação de finalidade e <i>uma vez que</i> indica a relação de explicação.</p>
QUESTÃO 4	D	<p>No trecho em análise, a palavra <i>igualmente</i> é estruturada por derivação sufixal, de forma que um sufixo (mente) foi acrescentado ao seu radical. Sendo assim:</p> <p>A) INCORRETA, porque a palavra <i>reorganizar</i> é estruturada por derivação prefixal, de forma que um prefixo (re-) foi acrescentado ao seu radical.</p> <p>B) INCORRETA, pois a palavra <i>agrotóxico</i> é estruturada por composição, a partir de duas bases (agro + tóxico).</p> <p>C) INCORRETA, uma vez que a palavra <i>ensurdecer</i> é estruturada por derivação parassintética, de maneira que há o acréscimo simultâneo de um prefixo (en-) e um sufixo (-ecer) em seu radical.</p> <p>D) CORRETA, já que a palavra <i>amoroso</i> é estruturada por derivação sufixal, de forma que um sufixo (-oso) é incluído em seu radical.</p>
QUESTÃO 5	D	<p>A estrutura sintática do trecho em análise é um período composto, constituído por coordenação e subordinação.</p> <p>A) INCORRETA, pois o período em análise é composto, e não simples.</p> <p>B) INCORRETA, pois o período composto em análise é formado também por coordenação.</p> <p>C) INCORRETA, porque o período composto em análise é formado também por subordinação.</p> <p>D) CORRETA, porque o período é composto em análise (os próprios profissionais de saúde estão/precisam/consigam se manter/trabalhar e atuar) é formado tanto por coordenação aditiva (e), quanto por subordinação final (para).</p>
QUESTÃO 6	C	<p>No trecho em análise, a expressão <i>de acordo com</i> estabelece uma relação de conformidade entre os elementos da oração, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de interesse por expressões como: segundo, de acordo, consoante, em concordância com. <i>Compreende-se</i> é uma expressão que se refere à apreensão de sentidos, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de</p>

		<p>interesse por expressões como <i>entende-se</i>, <i>conclui-se</i>, <i>concebe-se</i> e <i>depreende-se</i>. <i>Apenas</i> é uma palavra que designa um aspecto entre vários possíveis, podendo ser substituída sem prejuízo de sentido no trecho de interesse por expressões como <i>somente</i>, <i>unicamente</i> e <i>só</i>. Sendo assim:</p> <p>A) INCORRETA, já que a substituição por <i>diante</i> seria gramaticalmente inadequada, já que a regência nominal de tal construção exige a preposição <i>de</i> articulada com o artigo <i>o</i>, de modo a formar “do”.</p> <p>B) INCORRETA, porque a substituição por <i>pelo</i> se tornaria gramaticalmente inadequada, uma vez que seriam agrupadas as palavras <i>pelo</i> (preposição <i>por</i> já articulada com o artigo <i>o</i>) e <i>o</i>, de maneira a formar <i>pelo o</i>.</p> <p>C) CORRETA, uma vez que a expressão <i>segundo</i> estabelece uma relação de conformidade entre os elementos da oração, a expressão <i>entende-se</i> se refere à apreensão de sentidos e a palavra <i>somente</i> designa um aspecto entre vários possíveis.</p> <p>D) INCORRETA, pois inclusivamente designa o modo de inclusão, não se referindo a um aspecto entre vários possíveis.</p>
QUESTÃO 7	A	<p>a) CORRETA. A principal característica das palavras proparoxítonas é a tonicidade na antepenúltima sílaba, motivo pelo qual recebem acento obrigatório.</p> <p>b) INCORRETA. O número de letras não define a classificação.</p> <p>c) INCORRETA. O acento gráfico pode estar em diferentes vogais, dependendo da sílaba tônica, não obrigatoriamente na última vogal.</p> <p>d) INCORRETA. Palavras proparoxítonas podem ser de diferentes classes gramaticais (adjetivos, substantivos, verbos, etc.), não apenas substantivos compostos.</p>
QUESTÃO 8	C	<p>a) INCORRETA. “Iluminados” expressa o contrário do sentido do texto: brilho, clareza, luz. Não corresponde ao tom pesado e apagado do verso.</p> <p>b) INCORRETA. “Cansados” não traduz exatamente a ideia de embotamento, que é falta de nitidez, brilho ou vivacidade.</p> <p>c) CORRETA. “Embotados” transmite a ideia de algo turvo, enfraquecido, sem brilho. No verso, sugere olhos apagados/ofuscados, cheios de peso e dor.</p> <p>D) INCORRETA. “Assustados” indica medo, espanto, o que não aparece no trecho. O sentido é de olhos apagados, não de surpresa ou temor.</p>

QUESTÃO 9	B	<p>a) INCORRETA. Não há referência à construção de rodovias ou à ideia de progresso. O foco está na vida e morte do trabalhador, não em obras em rodovias.</p> <p>b) CORRETA. O verso mostra que a morte do operário não é tratada como tragédia humana, mas apenas como incômodo ao trânsito, revelando o desprezo social pela vida do trabalhador.</p> <p>c) INCORRETA. O trecho não aborda diversão ou espaços de lazer, mas sim a forma como a morte do operário foi minimizada diante do tráfego urbano.</p> <p>d) INCORRETA. A crítica não se relaciona a influências culturais externas, mas à forma desumana como a sociedade urbana trata a morte de um operário.</p>
QUESTÃO 10	A	<p>a) CORRETA. O verso transforma um ato cotidiano em algo grandioso, aproximando a simplicidade do trabalhador à dignidade de um príncipe. É um recurso poético de valorização simbólica.</p> <p>b) INCORRETA. O trecho não critica luxo ou ostentação; pelo contrário, exalta um gesto simples.</p> <p>c) INCORRETA. Apesar da referência ao feijão com arroz, o objetivo não é destacar o hábito alimentar, mas o valor simbólico dado ao ato de comer.</p> <p>d) INCORRETA. A ênfase não está na repetição, mas na intensificação simbólica de uma ação corriqueira.</p>
QUESTÃO 11	A	<p>a) CORRETA. A charge estabelece um paralelo irônico entre um golpe conhecido (bilhete premiado) e um caso real recente (fraude da falsa enfermeira), mostrando como ambos ludibriaram pessoas.</p> <p>b) INCORRETA. O texto não aborda preços ou acesso à saúde, mas sim uma fraude específica.</p> <p>c) INCORRETA. Não há exagero nesse sentido; a referência é direta a um golpe real, sem intenção de criar comparação com sorteios.</p> <p>d) INCORRETA. A charge não culpa as vítimas, mas ironiza a semelhança entre dois tipos de golpe.</p>
QUESTÃO 12	B	<p>a) INCORRETA. O sentido é o oposto: falsa enfermeira = não é enfermeira de verdade; enfermeira falsa = é enfermeira, mas age sem sinceridade.</p> <p>b) CORRETA. Em “falsa enfermeira”, o adjetivo falsa tem valor</p>

		<p>restritivo, negando a identidade profissional, ou seja, a pessoa não é enfermeira de fato. Já em “enfermeira falsa”, o adjetivo qualifica o comportamento da profissional, insinuando que ela é enfermeira, mas age sem verdade ou sinceridade.</p> <p>c) INCORRETA. A expressão não trata de intenções ou de frieza emocional, mas da legitimidade ou sinceridade da profissão exercida.</p> <p>d) INCORRETA. O foco não está em traços pessoais de caráter como mentirosa ou dissimulada, e sim no contraste entre ser ou não realmente enfermeira.</p>
QUESTÃO 13	A	<p>A) CORRETA: O substantivo “proteção” exige preposição (proteção a alguém), e o termo mulher vem acompanhado do artigo definido “a”, ou seja, a preposição “a” + o artigo definido feminino “a” formam a crase.</p> <p>B) INCORRETA: o enunciado não possui verbo “proteger”, mas sim substantivo “proteção”, ou seja, há uma regência nominal e não verbal.</p> <p>C) INCORRETA: a crase não ocorre em função da preposição “em”, ou seja, O trecho “Em defesas” não interfere diretamente na regência de “proteção à mulher”.</p> <p>D) INCORRETA: o substantivo “serviços” não se relaciona diretamente ao termo “mulher” na frase, ou seja, não interfere na obrigatoriedade da crase, esta se dá pela relação estabelecida entre “proteção” e “mulher”.</p>
QUESTÃO 14	D	<p>A) INCORRETA: não existe uma relação de temporalidade, mas de causa.</p> <p>B) INCORRETA: não existe uma relação de condição, mas de causa.</p> <p>C) INCORRETA: não existe uma relação de adição, mas de causa.</p> <p>D) CORRETA: A defesa dos serviços públicos de proteção à mulher é a causa pela qual se opõem à Reforma Administrativa.</p>
QUESTÃO 15	C	<p>A) INCORRETA: a imagem no texto intensifica a crítica à Reforma Administrativa e não suaviza.</p> <p>B) INCORRETA: a silhueta feminina potencializa a denúncia da violência expressa no texto verbal e não se desconecta dele.</p> <p>C) CORRETA: o texto imagético do cartaz se opõe à Reforma Administrativa.</p> <p>D) INCORRETA: a silhueta feminina não se torna ambígua com o carimbo “Não à Reforma”, pelo contrário, reforça e potencializa o seu sentido.</p>

QUESTÃO 16	D	<p>A) INCORRETA: a conjugação do verbo “têm” não marca posse no pretérito perfeito do indicativo, pois está no presente do indicativo.</p> <p>B) CORRETA: o verbo “têm” é a forma conjugada do verbo “ter” no presente do indicativo, na terceira pessoa do plural.</p> <p>C) INCORRETA: o sujeito do verbo “têm” é explícito e não expressa uma ação futura.</p> <p>D) INCORRETA: o sujeito do verbo “têm” não é indeterminado, mas específico “estes trabalhadores” e o acento na sua forma conjugada é utilizado justamente para marcar o plural.</p>
QUESTÃO 17	A	<p>A) CORRETA: a indenização que os profissionais recebem é uma compensação financeira pelos perigos aos quais estão sujeitos durante o exercício de sua atuação profissional.</p> <p>B) INCORRETA: o adicional de insalubridade não é um benefício e não está relacionado à produtividade do profissional, mas sim à periculosidade de suas atividades.</p> <p>C) INCORRETA: o adicional de insalubridade não é um prêmio e a atuação em áreas de maior risco não se dá por escolha, segundo o texto, mas mais pelas necessidades da profissão.</p> <p>D) INCORRETA: o adicional de insalubridade não é uma gratificação, mas um direito do profissional e não está relacionado a períodos de exposição a ambientes perigosos, mas sim por ser uma situação inerente ao exercício da profissão.</p>
QUESTÃO 18	A	<p>A) CORRETA: o elemento coesivo “Com isso” mantém uma relação de consequência com o parágrafo anterior, por isso o termo mais adequado entre as opções apresentadas é “Dessa forma”, que também expressa relação de consequência.</p> <p>B) INCORRETA: “Com isso” expressa relação de consequência e não poderia ser substituído por “No entanto” sem que houvesse mudanças significativas de sentido.</p> <p>C) INCORRETA: “Com isso” expressa relação de consequência e não poderia ser substituído por “Bem como” sem que houvesse mudanças significativas de sentido.</p> <p>D) INCORRETA: “Com isso” expressa relação de consequência e não poderia ser substituído por “Já que” sem que houvesse mudanças significativas de sentido.</p>
QUESTÃO 19	C	<p>A) INCORRETA: interpretação equivocada, pois não há oposição entre o que diz o filósofo e o contexto de apresentação do livro.</p>

		<p>B) INCORRETA: interpretação equivocada, pois ao exaltar a crônica, a epígrafe não se opõe a um livro de crônicas.</p> <p>C) CORRETA: a exaltação do gênero crônica está presente na citação de Diderot, que Machado reproduz como epígrafe do seu livro, visando convencer o leitor a ler o exemplar.</p> <p>D) INCORRETA: interpretação equivocada do texto, pois o fato de Diderot ter dito “amigo, façamos contos”, isso não quer dizer que a presença da citação quer levar o leitor que está com o exemplar em mãos a também escrever os seus contos.</p>
QUESTÃO 20	D	<p>A) INCORRETA: não há duas orações neste enunciado, somente uma.</p> <p>B) INCORRETA: o uso da vírgula não ocorre para enfatizar a interlocução, pois não é um aspecto semântico e sim sintático.</p> <p>C) INCORRETA: não há deslocamento da expressão, visto que a oração está na ordem direta da sintaxe.</p> <p>D) CORRETA: a vírgula separa o vocativo - “meu amigo” - do restante da oração.</p>
QUESTÃO 21	B	<p>As afirmações são estas:</p> <p>I - O autor gostaria de ter incluído outras histórias no volume que está apresentando ao público, mas não o fez por respeito a uma regra.</p> <p>CORRETA: já que o autor diz que o livro é composto por uma escolha de histórias, mas que poderiam ser acrescentadas outras, “se não conviesse limitar o livro às suas trezentas páginas”</p> <p>II - Os contos são superiores aos romances porque, se não forem bons, pelo menos são histórias curtas, segundo Machado de Assis.</p> <p>CORRETA: o autor exalta o gênero que por hora apresenta ao leitor, em relação ao romance, e afirma que isso se justifica porque os contos, se não forem bons, pelos menos são curtos.</p> <p>III - <i>Várias histórias</i> é o quinto livro da historiografia de Machado de Assis como escritor.</p> <p>INCORRETA: o autor diz “É a quinta coleção que dou ao público”, ou seja, é o quinto de coleção de histórias, e não necessariamente o quinto livro que ele publica.</p> <p>IV - O desejo do autor é que suas histórias tenham a mesma relevância daquelas escritas por contistas clássicos.</p> <p>INCORRETA: o autor diz que suas histórias “Não pretendem sobreviver como os do filósofo [Diderot]”, nem são feitas da mesma matéria e do</p>

		<p>mesmo estilo de Mérimée, nem mesmo figuram entre os melhores da América como os de Poe (Edgar Allan Poe)</p> <p>Sendo assim, estão corretas as afirmações I e II.</p> <p>A) INCORRETA: I, II, III e IV B) CORRETA: I e II, apenas C) INCORRETA: II e III, apenas D) INCORRETA: I, II e III, apenas</p>
QUESTÃO 22	C	<p>A) INCORRETA: os termos “nem” e “e” indicam adição</p> <p>B) INCORRETA: os termos “nem” e “e” indicam adição</p> <p>C) CORRETA: o termo nem adiciona duas ideias expressas em frases negativas (não são feitos daquela matérias + não são feitos daquele estilo); o termo e adiciona duas ideias expressas em por meio dos verbos (matérias e estilo dão aos contos de Mérimée o caráter de obras-primas, matéria e estilo colocam os de Poe entre os primeiros escritos).</p> <p>D) INCORRETA: os termos “nem” e “e” indicam adição</p>
QUESTÃO 23	B	<p>A) INCORRETA: o Coronel já estava bufando antes de o enfermeiro chegar: “achei-o na varanda da casa estirado numa cadeira, bufando muito”.</p> <p>B) CORRETA: a mudança da feição para o riso maligno é um sinal para o que o Coronel vai dizer a respeito das impressões sobre os enfermeiros: preguiçosos e até ladrões.</p> <p>C) INCORRETA: o Coronel observa o personagem com olhos de gato, portanto esgueirados, de forma indireta, de desconfiança, mas não há no texto informações sobre a observação da vestimenta dele.</p> <p>D) INCORRETA: o Coronel não profere uma percepção sobre todos os profissionais da enfermagem e sim sobre aqueles que passaram pela sua casa: “nenhum dos enfermeiros que tivera”</p>
QUESTÃO 24	D	<p>A) INCORRETA: não há representação da fala do coronel aqui porque ele não diz nada.</p> <p>B) INCORRETA: no trecho temos o discurso direto, e não o indireto.</p> <p>C) INCORRETA: na frase há o discurso indireto, porque o narrador representa com suas palavras a fala do coronel, e não o indireto livre.</p> <p>D) CORRETA: no trecho há o discurso indireto, que reproduz, na fala do narrador, o que havia dito o Coronel.</p>

QUESTÃO 25	B	<p>A) INCORRETA: na verdade, a personagem usa o preconceito linguístico para ridicularizar a “bonitona”.</p> <p>B) CORRETA: a fala da personagem no segundo quadrinho indica que a “bonitona” flexionou em gênero o advérbio “menos”, o que não é aceito pelo português padrão. Com isso, a personagem ridiculariza a “bonitona” com que o ex está.</p> <p>C) INCORRETA: se quem usou “menas” foi a “bonitona”, para se referir à quantidade dessa bebida e esse uso (“menas”) é incorreto conforme a gramática, então a moça não é letrada, mas bem ao contrário disso.</p> <p>D) INCORRETA: a tirinha não faz menção ao uso de generalizado da concordância nominal</p>

MATEMÁTICA

QUESTÃO 26	A	<p>A) CORRETA: ao analisar o diagrama, observamos que há interseção entre liderança e experiência numa região onde não há interseção com habilidade profissional</p> <p>B) INCORRETA: no diagrama, há a região dos candidatos que possuem somente experiência</p> <p>C) INCORRETA: segundo o diagrama, o candidato ideal necessita dos três atributos</p> <p>D) INCORRETA: da mesma forma que a letra C, o candidato ideal necessita dos três atributos</p>
QUESTÃO 27	D	<p>A) INCORRETA: considerou-se o cálculo de uma dose.</p> <p>B) INCORRETA: considerou-se o vidro de 60 ml dividido por 4 doses, que resulta em 15 ml, sem fazer a proporção da concentração.</p> <p>C) INCORRETA: considerou-se o dobro de uma dose, já que 500 ml é o dobro de 250 ml.</p> <p>D) CORRETA: o cálculo pode ser feito pela seguinte regra de 3 simples:</p> <p>250 mg – 5 ml 500 mg – x ml</p> <p>Que gera o cálculo: $250 \cdot x = 5 \cdot 500$ ou $x = 10$ ml por dose. Como 24 horas de um dia equivalem a 4 doses, $4 \cdot 10 = 40$ ml.</p>

QUESTÃO 28	B	<p>A) INCORRETA: de acordo com o cálculo de A).</p> <p>B) CORRETA: o cálculo a realizar é: $80,9\% \cdot 8000 = 80,9/100 \cdot 8000 = 6472$.</p> <p>C) INCORRETA: é o menor número de vacinados, visto que é a menor porcentagem.</p> <p>D) INCORRETA: é o menor número de vacinados, visto que é a menor porcentagem.</p>
QUESTÃO 29	C	<p>A) INCORRETA: consideramos aqui o erro de que vai manter o número de dias.</p> <p>B) INCORRETA: fez-se o cálculo com a regra de 3 sem considerar a proporção inversa, ou seja, $20/x = 2/3 \cdot 30/25$, o que resulta em $x = 25$.</p> <p>C) CORRETA: a regra de 3 para este cálculo é montada da seguinte forma: $20/x = 2/3 \cdot 25/30$, o que resulta $x = 36$ dias.</p> <p>D) INCORRETA: consideramos aqui que como aumentou um prédio necessitaria dobrar o número de dias.</p>
QUESTÃO 30	C	<p>A) INCORRETA: análogo ao exposto em C).</p> <p>B) INCORRETA: análogo ao exposto em C).</p> <p>C) CORRETA: por definição dos sólidos geométricos, temos um tronco de cone (o cone sem o seu topo), um cilindro, um cone, um cilindro e novamente um cilindro.</p> <p>D) INCORRETA: análogo ao exposto em C).</p>
QUESTÃO 31	B	<p>A) INCORRETA: Interpretação errada da dose fixa como 10 mg em vez de 5 mg: $0,2 \times 70 + 10 = 14 + 10 = 24$ mg.</p> <p>B) CORRETA: O problema remete a uma função do 1º grau, em que $f(x) = 0,2x + 5$. Como a pessoa tem 70 kg, fazemos $f(70) = 0,2 \times 70 + 5 = 14 + 5 = 19$ mg.</p> <p>C) INCORRETA: Erro de cálculo em $0,2 \times 70$, obtendo 13 em vez de 14, depois somando 5: $13 + 5 = 18$ mg.</p> <p>D) INCORRETA: Esquecimento da dose fixa de 5 mg, considerando apenas a parte proporcional: $0,2 \times 70 = 14$ mg.</p>
QUESTÃO 32	A	<p>A) CORRETA: $15x + 30y \leq 360$ representa a limitação do tempo total de atendimento (6 horas) e $x \geq 2y$ garante que a quantidade de atendimentos simples seja pelo menos o dobro dos atendimentos complexos, conforme exigido.</p>

		<p>B) INCORRETA: A alternativa está errada porque inverte as desigualdades.</p> <p>C) INCORRETA: A alternativa está errada porque inverte o sinal da primeira desigualdade $x + y \geq 360$.</p> <p>D) INCORRETA: A alternativa erra ao afirmar que x deve ser menor ou igual ao dobro de y, o que contraria a exigência do enunciado.</p>
QUESTÃO 33	C	<p>A) INCORRETA: Esquece a contribuição de Ana por hora e escreve $7=5t$, obtém $t=7/5=1,4h$ $1h24 \Rightarrow 19:00+1h24 = 20:24$.</p> <p>B) INCORRETA: Subtrair incorretamente $7+3t = 5t$ e concluir que $t = 2h$, obtém $19h + 2h = 21h$.</p> <p>C) CORRETA: O problema é modelado por funções afins: para t horas após as 19h, Ana: $A(t) = 7+3t$ e Isa: $I(t) = 5t$. Igualando: $7+3t = 5t \Rightarrow 7=2t \Rightarrow t=3,5 = 3h30$. Logo o horário é $19:00 + 3h30 = 22h30$.</p> <p>D) INCORRETA: Quem encontra corretamente $t = 3h30$ mas arredonda para 4 h obtém $19h + 4h = 23h$.</p>
QUESTÃO 34	B	<p>A) INCORRETA: Não realizar a potência do dois: $T(2) = -0,4 \cdot (2) + 1,6(2) + 36,6 \Rightarrow -0,8 + 3,2 + 36,6 = 37,4 ^\circ C$.</p> <p>B) CORRETA: $T(2) = -0,4(4) + 1,6(2) + 36,6 = -1,6 + 3,2 + 36,6 = 38,2 ^\circ C$.</p> <p>C) INCORRETA: Esquecer completamente a parte negativa da função quadrática (o termo $-0,4x^2$) e considerar apenas: $T(2) = 1,6(2)+36,6 = 3,2 + 36,6 = 39,8^\circ C$.</p> <p>D) INCORRETA: Esquecer do sinal do -0,4: $T(2) = 0,4(4) + 1,6(2) + 36,6 = 41,4 ^\circ C$.</p>
QUESTÃO 35	A	<p>A) CORRETA: Encontrar vértice de função quadrática $C(t) = -0,5t^2 + 3t$: vértice em $t = -b/2a = -3/(2 \cdot -0,5) = 3h$. Assim $C(3) = -0,5 \cdot 9 + 3 \cdot 3 = -4,5+9 = 4,5$ mg/L. Logo, a concentração máxima é de 4,5 mg/L após 3 horas.</p> <p>B) INCORRETA: Erro de escolher $t = 4h$ como ponto de máximo. Calculando $C(4) = -0,5 \cdot 16 + 3 \cdot 4 = -8 + 12 = 4$ mg/L.</p> <p>C) INCORRETA: Erro ao usar $t=2h$ como suposto vértice; calculando $C(2) = -0,5 \cdot 4 + 3 \cdot 2 = -2 + 6 = 4$ mg/L.</p> <p>D) INCORRETA: Erro de cálculo de valor de $C(3)$ supondo positividade de todos os termos; confundindo sinal ou ignorando o $0,5 \cdot t^2$, fazendo $C(3) = +0,5 \cdot 9 + 3 \cdot 3 = 13,5$ mg/L.</p>

QUESTÃO 36	D	<p>A) INCORRETA: $T(t) = 0,1t^2 - 0,5t + 38,90$ Para $t = 1$: $T(1) = 0,1 - 0,5 + 38,90 = 38,5$ (✓) Para $t = 2$: $T(2) = 0,4 - 1,0 + 38,90 = 38,3$ (≠ 37,81) Para $t = 4$: $T(4) = 1,6 - 2,0 + 38,90 = 38,5$ (≠ 38,65). Erra dois valores. Incorreta.</p> <p>B) INCORRETA: $T(t) = -0,2t^2 + 1,5t + 36,81$ Para $t = 1$: $T(1) = -0,2 + 1,5 + 36,81 = 38,11$ (≠ 38,5) Para $t = 2$: $T(2) = -0,8 + 3,0 + 36,81 = 39,01$ (≠ 37,81) Para $t = 4$: $T(4) = -3,2 + 6,0 + 36,81 = 39,61$ (≠ 38,65). Não atende aos pontos.</p> <p>C) INCORRETA: $T(t) = 0,2t^2 - 1t + 39,34$ Para $t = 1$: $T(1) = 0,2 - 1 + 39,34 = 38,54$ (≠ 38,5) Para $t = 2$: $T(2) = 0,8 - 2 + 39,34 = 38,14$ (≠ 37,81) Para $t = 4$: $T(4) = 3,2 - 4 + 39,34 = 38,54$ (≠ 38,65). Erra os três valores. Incorreta.</p> <p>D) CORRETA: Substituindo os três pontos na função $T(t) = 0,37t^2 - 1,8t + 39,93$: Para $t = 1$: $T(1) = 0,37(1)^2 - 1,8(1) + 39,93 = 0,37 - 1,8 + 39,93 = 38,5$. (✓) Para $t = 2$: $T(2) = 0,37(4) - 1,8(2) + 39,93 = 1,48 - 3,6 + 39,93 = 37,81$. (✓) Para $t = 4$: $T(4) = 0,37(16) - 1,8(4) + 39,93 = 5,92 - 7,2 + 39,93 = 38,65$. (✓)</p>
QUESTÃO 37	A	<p>A) CORRETA: Resolver $\log_2(t + 1) = 3 \Rightarrow t + 1 = 8 \Rightarrow t = 7$ horas.</p> <p>B) INCORRETA: Ao assumir que $\log_2(t) = 3$ em vez de $\log_2(t + 1) = 3$, levando a $t = 8$ horas.</p> <p>C) INCORRETA: Trocando a base com o logaritmo $\log_3(t) = 2$, levando a $t = 9$ horas.</p> <p>D) INCORRETA: Tomando $t=7$ e adicionando 3 horas de forma equivocada para chegar a 10 horas.</p>
QUESTÃO 38	D	<p>A) INCORRETA: No cálculo foi utilizado o valor do diâmetro e não o raio.</p> <p>B) INCORRETA: O valor apresentado nesta alternativa é maior que o volume correto porque confundiu diâmetro com raio ou substituiu o raio por um valor maior.</p> <p>C) INCORRETA: O valor apresentado nesta alternativa é maior que o volume correto porque confundiu diâmetro com raio ou substituiu o raio por um valor maior.</p>

		<p>D) CORRETA: Conforme mencionado no enunciado do problema, o volume do cilindro é calculado $V = \pi r^2 h$. Dado que o diâmetro é 6cm, temos que $r = 3\text{cm}$. Dessa forma, $V = \pi \cdot 3^2 \cdot 10$, considerando $\pi = 3,14$ implica que $V \approx 282,6\text{cm}^3$. Como $1\text{cm}^3 = 1\text{mL}$, $V \approx 282,6\text{mL}$.</p>
QUESTÃO 39	C	<p>A) INCORRETA: Nesta opção não foi considerada a tampa da caixa (face superior).</p> <p>B) INCORRETA: Nesta opção uma das faces laterais não foi contabilizada.</p> <p>C) CORRETA: A área total da caixa é a soma das áreas de todas as faces. Portanto, $A = 2 \times (40 \times 25 + 40 \times 20 + 20 \times 25)$, $A = 4600\text{cm}^2$</p> <p>D) INCORRETA: Nesta opção alguma face foi contabilizada em excesso ou houve erro na soma das áreas.</p>
QUESTÃO 40	D	<p>A) INCORRETA: O item II está incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura.</p> <p>B) INCORRETA: Embora o item I esteja correto, o item II está incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura.</p> <p>C) INCORRETA: Embora o item III esteja correto, o item II está incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura.</p> <p>D) CORRETA: Item I: Correto, pois o volume da pirâmide é igual a um terço do volume do prisma de mesma base e mesma altura. Item II: Incorreto, já que o volume do prisma é três vezes o da pirâmide de mesma base e mesma altura. Item III: Correto, pois tanto o prisma quanto o cilindro têm o volume calculado pela área da base multiplicada pela altura; se possuírem a mesma base e altura, terão o mesmo volume.</p>
QUESTÃO 41	C	<p>A) INCORRETA: O resultado corresponde à probabilidade de o primeiro paciente ser do sexo masculino.</p> <p>B) INCORRETA: O resultado representa a razão entre o número de homens e o número de mulheres, e não uma probabilidade.</p> <p>C) CORRETA: A probabilidade é dada pela razão entre os casos favoráveis e o total de casos. O total de pacientes é 20 (homens + mulheres) e os casos favoráveis são 12 (mulheres). Assim: $12/20$, que simplificando fica $3/5$.</p>

		D) INCORRETA: O resultado representa a razão entre o número de mulheres e o número de homens, não uma probabilidade.
QUESTÃO 42	D	<p>A) INCORRETA: Apresenta valor abaixo do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem.</p> <p>B) INCORRETA: Apresenta valor abaixo do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem.</p> <p>C) INCORRETA: Apresenta valor abaixo do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem.</p> <p>D) CORRETA: O percentual é obtido dividindo o total de mortes em Minas Gerais, São Paulo e Goiás (463) pelo total de mortes no país (681). Assim: $463/681 = 0,6798$, aproximadamente 70%.</p>
QUESTÃO 43	A	<p>A) CORRETA: A média é obtida somando-se todas as idades e dividindo pelo número de pacientes. A soma das idades é 240 e, dividindo por 10 pacientes, obtém-se média de 24 anos.</p> <p>B) INCORRETA: Foi considerada apenas a soma das idades 10, 20, 30 e 40, sem levar em conta a frequência de cada idade.</p> <p>C) INCORRETA: O valor encontrado é maior do que a média correta, indicando erro no cálculo da soma das idades.</p> <p>D) INCORRETA: O valor encontrado é maior do que a média correta, indicando erro no cálculo da soma das idades.</p>
QUESTÃO 44	D	<p>A) INCORRETA: Apresenta valor acima do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem.</p> <p>B) INCORRETA: Apresenta valor acima do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem.</p> <p>C) INCORRETA: Apresenta valor acima do percentual correto, devido a erro na soma dos casos ou no cálculo da porcentagem.</p> <p>D) CORRETA: O percentual é obtido dividindo o total de vacinados na faixa etária entre 11 e 20 anos (70) pelo total de vacinado (350). Assim: $70/350 = 0,2$ que equivale a 20%.</p>
QUESTÃO 45	B	<p>A) INCORRETA: Considera apenas o número de estações de aplicação de injeção (3) em relação ao total (10), resultando em 3/10.</p> <p>B) CORRETA: A probabilidade corresponde ao total de casos favoráveis (4 estações de pressão arterial + 3 de injeção = 7) dividido pelo total de estações (10), ou seja: 7/10.</p>

		<p>C) INCORRETA: Considera apenas o número de estações de medição de pressão (4) em relação ao total (10), resultando em $4/10 = 2/5$.</p> <p>D) INCORRETA: Apresenta valor menor que a probabilidade correta, devido a erro na contagem dos casos favoráveis.</p>
QUESTÃO 46	A	<p>A) CORRETA: Número total de mortos = 644. Mortos vacinados (com esquema primário, com ou sem reforço) = 143 + 118 = 261. Então, $p(\text{vacinado} \text{morto}) = \frac{261}{644}$</p> <p>B) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha reforço.</p> <p>C) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha esquema primário</p> <p>D) INCORRETA: Considerar os não vacinados, ao invés de vacinados.</p>
QUESTÃO 47	C	<p>A) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha esquema primário.</p> <p>B) INCORRETA: Considerar apenas quem tinha reforço.</p> <p>C) CORRETA: Total de óbitos por 100.000 pessoas (soma dos coeficientes): $1,71 + 0,22 + 0,10 = 2,03$. Logo, $p(\text{não vacinado} \text{morto}) = \frac{1,71}{2,03} = \frac{171}{203}$</p> <p>D) INCORRETA: Considerar não vacinados e quem tinha esquema primário.</p>
QUESTÃO 48	B	<p>A) INCORRETA: Considerar a amostra de 100.000 idosos como espaço amostral.</p> <p>B) CORRETA: Total de mortes por 100.000 idosos: $9,29 + 1,18 + 0,55 = 11,02$ Probabilidade de ser idoso vacinado com reforço: $p(\text{reforço} \text{morte}) = 0,55 / (9,29 + 1,18 + 0,55)$</p> <p>C) INCORRETA: Considerar o esquema primário, ao invés da população idosa com reforço.</p> <p>D) INCORRETA: Considerar o esquema primário e, além disso, adotar a amostra de 100.000 idosos como espaço amostral,</p>
QUESTÃO 49	B	<p>Afirmativa I: CORRETA: $média = (1,71 + 0,22 + 0,10)/3 \approx 0,68$.</p> <p>Afirmativa II: CORRETA: ordenando-se esses dados, obtém-se $0,10 < 0,22 < 1,71$. Logo, 0,22 ocupa a posição central, sendo, portanto, a mediana.</p> <p>Afirmativa III: INCORRETA (moda não é o maior valor, e sim o mais frequente; como não há repetidos, não existe moda).</p>

		Segue que a alternativa B) está correta (I e II).
QUESTÃO 50	A	<p>A) CORRETA: Comparando os valores:</p> <p>Não vacinados: 383 (maior) Vacinados primário: 143 (intermediário) Reforço: 118 (menor)</p> <p>O gráfico deve ter barras com alturas: não vacinados > primário > reforço.</p> <p>B) INCORRETA: Considerar barras iguais, calculando a média $(383 + 143 + 118)/3 \approx 214$</p> <p>C) INCORRETA: inverte totalmente a ordem; coloca os que têm reforço como os que mais morrem, o oposto dos dados.</p> <p>D) INCORRETA: coloca “vacinados com esquema primário” como maior que “não vacinados”, o que é incorreto.</p>